

# Tancredo: "Não creio em medidas parciais"

por Pedro Lobato  
de Belo Horizonte

O governador mineiro, Tancredo Neves, não acredita que o pacote econômico, editado na semana passada, conseguirá todos os efeitos desejados pelo governo. "Anunciado com severidade, o pacote acabou vindo muito abrandado e eu não acredito em medidas parciais no combate à inflação", disse ele, em entrevista coletiva, na sexta-feira.

Para Tancredo Neves, falta ao governo o respaldo em um pacto social abrangente. Só em função desse pacto estaria a sociedade brasileira em condições de tomar, em clima de consenso, as medidas drásticas que, a seu ver, a economia brasileira está reclamando para "alcançar a sua plenitude e o seu saneamento".

A principal dessas medidas, a juízo do governador mineiro, seria um processo de desindexação. "Essa parece ser a opinião comum à maioria dos economistas brasileiros. O que se discute é por onde começar a desindexação", disse ele. Tancredo afirmou que tal desindexação não deve, contudo, limitar-se ao expurgo de alguns dados do INPC.

"Isso equivaleria a jogar todo o ônus das correções a serem feitas na economia

sobre os salários, o que é absolutamente injusto", disse ele. "Do mesmo modo, creio que pouco adiantaria mexer na indexação apenas parcial, como nos títulos, aluguéis ou prestações do BNH, pois isso desarticulária todo o processo econômico, que não se desenvolve em departamentos estanques".

Tancredo sugere que a desindexação seja estudada de forma "globalizante. Em havendo um conjunto de medidas abrangentes, seria necessário que todos os segmentos dessem a sua cota de sacrifício. Ou seja, numa política realmente harmônica e bem ordenada não há como deixar de mexer no INPC", disse ele.

O lado positivo que Tancredo pareceu ver no pacote foi o corte dos subsídios. "Nós temos no Brasil, marcando a nossa inflação, uma série de artificialismos que se somaram nos últimos anos. O artificialismo dos subsídios, o artificialismo das taxas de juros, do INPC e dos salários. Então, todo o esforço feito com a recomendação do FMI é o da busca da verdade da economia".

Tancredo alerta para a parcialidade das medidas, que, a seu ver, atingiram de modo particular o setor agrícola. Mas lembrou que esse setor tem mostrado grande resistência.